

REPORTAGEM ESPECIAL

# Pousada do Engenho é modelo de hospitalidade e conforto

**Cristiano Bastos\***

Especial para o JC

O mercado de turismo na Serra Gaúcha há muito deixou de ser um coadjuvante na economia regional para se tornar um dos principais indutores de desenvolvimento. No epicentro dessa engrenagem, que concilia sofisticação, isolamento e preservação ambiental, a Pousada do Engenho, em São Francisco de Paula, atinge um quarto de século de operação como um exemplo de posicionamento de mercado. Integrante do restrito grupo de estabelecimentos da Associação Roteiros de Charme — que soma 72 empreendimentos no País, sendo três no Rio Grande do Sul —, a pousada celebrou seus 25 anos consolidando um modelo de negócios focado na exclusividade, bom gosto e no alto padrão.

Fundado originalmente em agosto de 2000, o empreendimento nasceu da transformação de um antigo sítio familiar dos anos 1970, outrora ponto de encontro de contramão cultural e práticas de crescimento espiritual, em um refúgio focado no turismo de experiência para casais. Hoje, a propriedade dispõe de 15 cabanas estrategicamente distribuídas e imersas em uma área preservada de Mata Atlântica, combinando o

uso nobre da madeira e decoração sofisticada a requintes tecnológicos, como o controle de ambientes por iPads e os icônicos skylights (tetos retráteis que permitem a observação do céu serrano).

Do ponto de vista puramente econômico, o desempenho da Pousada do Engenho reflete a forte demanda por um ecoturismo que não abre mão do requinte. O ticket médio de R\$ 1.400,00 posiciona o estabelecimento na vanguarda da hotelaria premium do Estado, atraindo um perfil de consumidor de alta renda que busca privacidade absoluta e serviços customizados — que incluem desde refeições servidas nas cabanas sem taxas adicionais até experiências exclusivas na Casa da Árvore, uma estrutura erguida a sete metros de altura sobre uma canela-preta.

“Esse fluxo de capital impacta diretamente a economia de São Francisco de Paula, gerando empregos diretos, estimulando a cadeia de fornecedores locais e diversificando a matriz econômica do município”, afirma Alex Alano, CEO da Pousada do Engenho e liderança ativa dentro da Associação Roteiros de Charme. Contudo, o grande diferencial competitivo do negócio reside na simbiose entre rentabilidade e responsabilidade socioambiental, uma exigência



TACYLA AMARAL/DIVULGAÇÃO/JC

Empresa integra o restrito grupo de estabelecimentos do País que forma a Associação Roteiros de Charme

cada vez mais contundente por parte dos investidores e do público-alvo global. Desde 2018, a pousada opera de forma autossuficiente em energia elétrica através da implantação de uma usina fotovoltaica própria.

O cardápio de ações ecológicas se estende à eliminação total do uso de garrafas plásticas descartáveis, à substituição do cloro químico por salinização por eletrólise na piscina, ao tratamento rigoroso de efluentes e ao manejo de jardins integralmente livre de defensivos químicos. Há, inclusive, uma estação de recarga para veículos elétricos disponível para hóspedes e visitantes mediante agendamento, antecipando as demandas da transição energética no turismo.

Esse ecossistema de práticas

sustentáveis é o que chancela a permanência do estabelecimento na Associação Roteiros de Charme, cuja entrada exige conformidade estrita com o Código de Ética e de Conduta Ambiental desenvolvido em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) e alinhado à Declaração de Glasgow da ONU Turismo.

Para Alano, o rigor ecológico é indissociável da viabilidade financeira e da própria identidade do empreendimento. “A preservação está em nosso DNA. Por aqui, tudo é testado e aprovado por nós antes de chegar aos hóspedes. Quando inauguramos a cabana que é automatizada, por exemplo, eu morei 15 dias nela até que tudo estivesse perfeito”, conta.



ANA KRUGER/DIVULGAÇÃO/JC

Alano destaca importância da responsabilidade socioambiental

## Cabanas e área de circulação criam ambiente acessível e seguro para pets



ANA KRUGER/DIVULGAÇÃO/JC

Pousada passou a ser considerada oficialmente pet friendly

A Pousada do Engenho agora entra em uma nova fase de sua trajetória, marcada pela hospitalidade, charme e conexão com a natureza da Serra Gaúcha. Após a celebração de seus 25 anos, passou a ser oficialmente pet friendly, resultado de capacitação profissional de Cris Berger, CEO da Guia&Universidade Pet Friendly e adequação de espaços.

As cabanas em meio à Mata Atlântica nativa e as áreas de circulação foram preparadas para criar um ambiente acessível e seguro para o convívio de hóspedes e pets. Entre as novidades, está o Bistrô Pet, que permite aos tutores desfrutar de refeições — do café da manhã ao jantar — com seus pets. As mesas podem ser reservadas para hóspedes e tam-

bém para visitantes, seguindo o horário do restaurante Casa de Babette, das 8h30min às 22h.

Criado por Patrícia Reis e Antônio Hübbe, o espaço de alimentação opcional conta com banheiro decorado para tutor e pet, além de utensílios, bancos, almofadas e ganchos para guias, sem restrição ao porte canino. Um manual de boas práticas orienta toda a hospedagem pet, que inclui cama, tapete higiênico e saquinhos cata-caca. Totens sinalizam lixeiras nas áreas externas, sendo que os primeiros hóspedes têm a possibilidade de deixar seus nomes gravados em azulejos do bistrô.

Patrícia Reis, responsável pelo setor de governança da Pousada do Engenho, reforça que o cuidado com os animais segue

o mesmo padrão dedicado aos hóspedes humanos e com a natureza. “As construções das cabanas foram todas medidas milimetricamente para não derrubar nenhuma árvore, e tudo é muito cuidado no detalhe, de modo que fica mesmo difícil o hóspede querer sair dos aposentos”, brinca.

O hóspede da Pousada do Engenho é acolhido com eventos como a “Confraria do Vinho” que levou recentemente o empreendimento turístico a integrar a famosa Star Wine List, mas, por outro lado, também é estimulado por seus proprietários a sair, almoçar em restaurantes, passear e visitar outros locais de São Chico. “Fazemos questão de indicar locais bacanas da cidade”, enfatiza Patrícia Reis.

\* Cristiano Bastos é jornalista e autor de *Julio Reny – Histórias de amor e morte* (Prêmio Açorianos de Melhor Livro em 2015), *Júpiter Maçã: A efervescente vida e obra*, *Nelson Gonçalves: O rei da boemia*, *Nova carne para moer e Gauleses irredutíveis – Causos & Atitudes do Rock Gaúcho*. Também publicou, em 2023, a obra de jornalismo e artes gráficas *100 grandes álbuns do rock gaúcho: influências e vertentes* (Nova Carne Livros).